



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Concretização de medidas para a dinamização do turismo através de visitas locais e a Hengqin

Devido à epidemia do novo coronavírus, em Macau, o número de entradas e saídas de visitantes desceu a pique, tendo-se registado um decréscimo de 90 por cento, o que constitui um grande impacto para o sector do turismo e para os sectores com ele relacionados, como o da venda a retalho e dos serviços. Na apresentação do relatório das Linhas de Acção Governativa, o Chefe do Executivo referiu que, em tempo oportuno, vai solicitar ao Governo Central que proceda à abertura de algumas zonas do Interior da China para visitas com visto individual de turismo¹. No entanto, a calendarização da abertura, as regiões a serem incluídas e o seu número ainda precisam de tempo para serem concretizados, só que a epidemia continua a alastrar-se pelo mundo todo. Assim, para além de contar com os turistas, as autoridades devem ponderar como se pode promover a transformação dos residentes locais como força motora para a retoma da economia e dos sectores relacionados com o turismo de Macau.

O relatório das LAG refere que, quando a situação epidémica se tornar mais estável e antes da retoma da emissão de vistos de turismo individual, está prevista a implementação de actividades turísticas, tais como, "excursões a Macau" e "excursões a Hengqin e a regiões próximas", destinadas aos residentes de Macau e das regiões vizinhas, com vista à dinamização gradual do sector turístico de Macau. Como os residentes não podem viajar para o exterior, e

¹ Em 20 de Abril de 2020: "A RAEM irá solicitar oportunamente ao Governo Central o aumento do número de cidades com visto individual".



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

com a estabilização gradual da situação da epidemia em Macau, tem-se verificado nos últimos dias um grande fluxo de pessoas nas zonas urbanas e nos arredores de Coloane. Por outro lado, devido ao lançamento dos cartões de consumo electrónicos, tem-se constatado um aumento das deslocações e do consumo por parte dos cidadãos, contribuindo, assim, para um aumento do volume de negócios de muitos lojistas, o que demonstra que a procura interna do consumo local também pode contribuir para impulsionar a economia. Além disso, os operadores locais também estão atentos à forma como as “excursões a Hengqin e às regiões vizinhas” poderão beneficiar o desenvolvimento dos sectores económicos locais. Espero que o Governo divulgue, com a maior brevidade possível, os pormenores sobre a forma de participação nesse plano e o âmbito dos respectivos benefícios.

É de salientar que a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) está a preparar o lançamento de uma plataforma de oferta turística para os operadores turísticos locais, após a recuperação da epidemia. Trata-se de uma plataforma para a promoção de produtos turísticos com temas sobre “Gastronomia, Alojamento, Visitas, Compras”. Por outro lado, também estão a ser planeados incentivos a excursões após a epidemia, concedendo-lhes subsídios consoante o número de visitantes. Ao mesmo tempo, para apoiar a recuperação da indústria hoteleira, está prevista a oferta de uma visita numa excursão de meio dia aos turistas internacionais que se encontrem alojados em hotéis de Macau². Contudo, não se sabe quando é que vão ser aligeiradas as medidas de restrição às entradas e saídas entre Macau e as outras regiões. Para além disso, o plano de excursões a Macau deve ser articulado com as medidas de benefício aos residentes locais, com vista a promover o consumo local.

² “A DST está a preparar o lançamento de uma plataforma promocional de produtos turísticos”, notícia do Canal “Ou Mun Tin Toi”, da Rádio Macau, 25 de Abril de 2020.

<https://www.tdm.com/mo/cnews/radionews.php> ID = 466166



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

- 1- Quanto ao plano de excursões locais para residentes de Macau, o Governo afirmou recentemente que ia criar dois itinerários de visita de familiarização sobre Macau, para os quais seria promovida a participação do sector das indústrias culturais e criativas nos trabalhos de embelezamento desses roteiros. Foi também referido que serão organizados grupos de excursão locais, com parte das despesas subsidiadas pela DST, e os interessados poderão participar em visitas de qualidade acompanhadas de guia turístico para apresentação. Com o patrocínio da Direcção dos Serviços de Turismo para a participação em excursões de qualidade, haverá também um guia turístico³. Com o surgimento dos efeitos subsequentes ao surto epidémico na economia, e com o aumento contínuo da taxa de desemprego dos residentes locais, qual é a data prevista para o início do referido plano, com vista a acelerar a revitalização dos sectores relacionados com o turismo? Para além dos sectores das indústrias culturais e criativas e de guias turísticos, como é que os outros sectores, como, por exemplo, os de turismo e os de venda a retalho, que são os mais afectados pela epidemia, podem ser beneficiados?

2 – Para o período pós-epidémico, a DST está a preparar a criação de uma plataforma de oferta turística destinada aos visitantes internacionais, para divulgar e promover os produtos turísticos especiais de Macau, com temas sobre “Gastronomia, Alojamento, Visitas, Compras”.

³ “Governo considera financiar a realização de excursões de familiarização de alta qualidade a Macau”, notícia do Canal “Ou Mun Tin Toi”, da Rádio Macau, 5 de Maio de 2020.

<https://www.tdm.com.mo/cnews/rad10news.php> ID = 467440



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

No entanto, continua a registar-se uma evolução contínua da epidemia, por isso, não se sabe quando é que as medidas de controlo migratório vão ser aligeiradas. Assim sendo, os serviços competentes devem permitir que os residentes locais participem na promoção da referida plataforma, partilhando os produtos turísticos através do uso dos cartões de consumo electrónicos, por forma a contribuírem também para a retoma dos sectores relacionados com o turismo de Macau. O Governo vai fazê-lo?

3 - Além disso, o relatório das Linhas de Acção Governativa também refere o plano de actividades turísticas para "excursões a Hengqin e a regiões próximas", mas alguns operadores do sector local estão preocupados com o facto de as medidas não beneficiarem os sectores locais. Como é que o Governo vai planear as actividades turísticas para que mais sectores locais (por exemplo, guias turísticos, transportes e comércio a retalho) possam ser beneficiados? A cooperação entre Macau e Hengqin é uma das prioridades das Linhas de Acção Governativa para este ano, assim sendo, como é que o Governo vai apoiar os operadores turísticos locais a desenvolverem-se na Ilha de Hengqin?

A Deputada à Assembleia Legislativa,

Wong Kit Cheng

8 de Maio de 2020